Escola Básica Secundária Gonçalves Zarco

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE
Educação Visual 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade

(Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

2026-2030

Domínio	Descritores do desempenho	Instrumentos de avaliação	
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	• Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte: pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). • Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. • Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). • Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas). • Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação de pesquisa e criação. (TIC)	**20%**	**Avaliação:** Formativa; Sumativa Autoavaliação **Instrumentos:** Grelhas de observação Grelhas de autoavaliação aluno Fichas de registo das atividades práticas e experimentais **Questão aula PRESENCIAL/SÍNCRONA** −Oral; - Escrita - Prática; **Trabalho de:** - Projetos; - Pesquisa;
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	• Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. • Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. • Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. • Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. • Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo; • Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de ferramentas, para apoiar o processo de investigação e pesquisa online como complemento ao desenvolvimento de propostas de trabalho. (TIC)	**30%**	

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	• Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. • Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. • Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). • Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais - individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido ou proposto. • Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. • Promover atividades que impliquem que os alunos encontrem soluções para um problema, discutam ideias, formulem questões e planifiquem as fases de uma investigação e pesquisa, individualmente, em pares ou em grupo, recorrendo a aplicações digitais que permitam a criação de formas de comunicação recorrendo ao desenho gráfico. (TIC)	**50%**	- Experimental; - Classroom; **Trabalho:** - Prático - Teórico - Interativo/Digital - Diário Gráfico - Relatório/ Memória Descritiva - Portefólio **Trabalho de:** - Grupo - Individual - Participação em projetos, concursos e outras atividades extracurriculares